

---

***Banco BOCOM BBM S.A.***  
***Demonstrações financeiras consolidadas do***  
***Conglomerado Prudencial em***  
***31 de dezembro de 2018***  
***e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco BOCOM BBM S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados, para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e empresas integrantes do Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

---

#### **Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN.



Banco BOCOM BBM S.A.

Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

## **Outros assuntos**

---

### **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

O Banco BOCOM BBM S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 15 de fevereiro de 2019.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor**

---

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e empresas integrantes do Conglomerado Prudencial são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.



Banco BOCOM BBM S.A.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 ("Condições Especiais - Auditoria das Demonstrações Contábeis de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais"), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e empresas integrantes do Conglomerado Prudencial.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Banco BOCOM BBM S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2019

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads 'Claudia Eliza Medeiros de Miranda'.

Claudia Eliza Medeiros de Miranda  
Contadora CRC 1RJ087128/O-0

## Relatório da Administração

### Quem Somos

Reconhecido pela sua tradição e excelência, o Banco BOCOM BBM é controlado por um dos cinco maiores bancos comerciais da China, o Bank of Communications, detentor de 80% do seu capital, e os acionistas brasileiros são detentores das demais ações.

Sempre dedicada a oferecer as melhores soluções para os seus clientes, nossa instituição busca atender às necessidades de crédito e serviços financeiros de empresas estabelecidas no Brasil e também de serviços de Wealth Management direcionados a pessoas físicas.

O ano de 2018 foi uma etapa significativa dessa história, com o lançamento da nossa nova marca e importantes celebrações. Neste ano, o Bank of Communications e o banco BOCOM BBM também comemoraram, respectivamente, 110 e 160 anos de atividade desde suas fundações.

Esse foi, portanto, um ano para se reforçar fundamentos primordiais que são resultado da integração entre duas instituições centenárias: investir no futuro e valorizar o passado.

### Mensagem da Administração

O Brasil enfrentou diversos desafios em 2018. A nossa economia foi afetada em maio pelo movimento dos caminhoneiros. Além disso, a aversão a risco na economia global levou a mais de 15% de desvalorização do Real frente ao dólar norte americano. Por fim, a polarização da campanha eleitoral entre dois candidatos com divergências quanto a política econômica, manteve alto o nível de incerteza durante vários meses. Com 2018 no retrovisor, o que podemos esperar daqui para frente?

Os ventos contrários que frearam a atividade econômica em 2018 já enfraqueceram, abrindo espaço para mais crescimento em 2019. As incertezas políticas e econômicas estão se dissipando, dado que a composição da equipe econômica do novo governo aponta para um compromisso com uma agenda liberal e reformista.

A política monetária permanece estimulativa, o endividamento das famílias e empresas diminuiu e a alavancagem dos bancos permite que eles apoiem a recuperação. Acreditamos que o crescimento do PIB irá acelerar de 1,2% em 2018 para 2,6% em 2019.

A inflação atingiu 3,7% em 2018, abaixo da meta de 4,5%. O cenário para a inflação permanece positivo, já que apesar do crescimento mais forte, as pressões inflacionárias continuarão a ser contidas pelo elevado hiato do produto e expectativas de preços ancoradas. Projetamos inflação de 3,8% em 2019, abaixo da meta pelo terceiro ano consecutivo.

O Banco Central manteve a taxa Selic estável em 6,5% desde março e deverá continuar a fazê-lo até o final de 2019. Como já foi dito, o elevado hiato do produto permitirá que o crescimento econômico acelere sem pressões inflacionárias.

Alguns antigos desafios permanecem. O ajuste fiscal foi apenas iniciado e uma reforma previdenciária ambiciosa é necessária para assegurar o cumprimento do teto de gastos públicos e estabilizar a dívida pública no médio prazo.

O ministério nomeado pelo presidente Bolsonaro tem poucos vínculos com as forças políticas representadas num Congresso fragmentado, o que leva alguns analistas a terem dúvidas quanto a coordenação política necessária para aprovar a agenda de reformas.

A economia global também não está em seu melhor momento. Nos EUA, há temores de uma desaceleração significativa em 2019, à medida que o impacto dos estímulos fiscais diminuir e as condições financeiras mais apertadas começarem a fazer efeito. A Europa tem um crescimento muito reduzido e a China busca manter sua expansão em um ambiente de conflitos comerciais.

Em resumo, o cenário econômico para o Brasil é benigno: o crescimento deverá acelerar, com inflação baixa e juros estáveis. Entretanto, a manutenção desse cenário depende do progresso da agenda de reformas e do crescimento das grandes economias Chinesa, Norte-Americana e Europeia.

## Relatório da Administração

### Desempenho do Conglomerado Prudencial

O Conglomerado Prudencial encerrou o exercício de 2018, com um patrimônio líquido de R\$ 601 milhões e um resultado líquido de R\$ 64 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 10,83% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 6.298 milhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 4.897 milhões com um crescimento de 20% em relação a 31 de dezembro de 2017. O índice de Basileia do Banco BOCOM BBM era de 14,45% ao final do exercício.

### Crédito para Empresas

A carteira de crédito expandida (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio e garantias concedidas através de avais e fianças), totalizou R\$ 4.408 milhões ao final do exercício, representando um crescimento de 20% em relação a 31 de dezembro de 2017.

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria para clientes, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

### Wealth Management

A área de Wealth Management utiliza ferramentas constantemente atualizadas para a gestão do patrimônio de clientes brasileiros e estrangeiros, através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta, atendendo aos objetivos de longo prazo. No ano passado, nossos ativos sob aconselhamento aumentaram 33%, passando de R\$ 5.371 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 7.121 milhões em 31 de dezembro de 2018.

### Serviços Financeiros

O BOCOM BBM oferece serviços financeiros, contemplando a estruturação e distribuição de valores mobiliários, operações de derivativos e outros produtos. Visando atender cada vez melhor às necessidades dos nossos clientes, o contínuo aumento no escopo de serviços e produtos financeiros é uma prioridade na estratégia de expansão do BOCOM BBM.

Em 2018, o Banco coordenou emissões de R\$ 1.470 milhões em valores mobiliários, sendo R\$ 1.350 milhões em Debêntures e Notas Promissórias e R\$ 120 milhões em CRA. Nossas receitas de serviços de estruturação e distribuição de valores mobiliários aumentaram mais de 153%, comparativamente com 2017.

### Pessoas

O Banco BOCOM BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilitamos um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

---

## Relatório da Administração

### Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A Moody's Investors Service reafirmou em 3 de maio de 2018 os ratings do Banco BOCOM BBM. Na escala global foi atribuída classificação "Ba1" para dívidas senior unsecured em moeda local, estando um notch acima do rating brasileiro ("Ba2"), com perspectiva estável. Na escala nacional foi atribuído rating "Aaa.br", a melhor nota de crédito possível nesta categoria.

Além disso, em 19 de outubro de 2018, a Fitch Ratings reafirmou o rating nacional de longo prazo "AAA(bra)", a mais alta classificação possível nesta categoria. Em escala global, os issuer default ratings (IDR) de longo prazo foram reafirmados em "BB" e "BB+" em moeda estrangeira e moeda local respectivamente, mantendo-se acima do rating soberano ("BB-"). A perspectiva destes ratings é "estável".

**Balancos Patrimoniais**
**Ativo**

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>		<b>3.345.385</b>	<b>2.364.487</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>67.922</b>	<b>14.501</b>
Caixa		3	-
Reservas Livres		385	157
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		67.534	14.344
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>1.020.296</b>	<b>355.776</b>
Aplicações no Mercado Aberto	<b>4</b>	919.766	200.028
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.466	-
Aplicações em Moedas Estrangeiras	<b>4</b>	97.064	155.748
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>188.976</b>	<b>111.068</b>
Carteira Própria		57.378	82.425
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.575	3.624
Instrumentos Financeiros Derivativos		21.823	8.523
Vinculados a Prestação de Garantias		108.200	16.496
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>1.275</b>	<b>1.606</b>
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		1.252	1.387
Correspondentes		23	219
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>1.625.860</b>	<b>1.212.696</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		826.588	687.655
Financiamentos		458.727	337.642
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		362.837	225.348
Provisões para Operações de Crédito		(22.293)	(37.949)
<b>Outros Créditos</b>		<b>400.932</b>	<b>630.558</b>
Carteira de Câmbio	<b>8</b>	333.525	559.146
Rendas a Receber		4.566	3.411
Negociação e Intermediação de Valores		1.700	-
Avais e Fianças Honrados	<b>7</b>	-	19.954
Diversos	<b>14</b>	29.755	17.818
Créditos Tributários	<b>24</b>	37.607	48.999
Provisões para Outros Créditos	<b>7</b>	(6.221)	(18.770)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>15</b>	<b>40.124</b>	<b>38.283</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Balancos Patrimoniais**
**Ativo**
**Não Circulante**
**Realizável a Longo Prazo**
**Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Aplicações em Depósitos Interfinanceiros

**Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

Carteira Própria

Vinculados a Compromissos de Recompra

Instrumentos Financeiros Derivativos

Vinculados a Prestação de Garantias

**Operações de Crédito**

Empréstimos e Títulos Descontados

Financiamentos

Financiamentos Rurais e Agroindustriais

Provisões para Operações de Crédito

**Outros Créditos**

Rendas a Receber

Diversos

Créditos Tributários

Provisões para Outros Créditos

**Permanente**
**Investimentos**

Outros Investimentos

Provisão para Perdas

**Imobilizado de Uso**
**Intangíveis**
**Total do Ativo**

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2018	31/12/2017
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>2.935.282</b>	<b>2.604.579</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	-	<b>3.258</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	3.258
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>1.251.243</b>	<b>1.323.431</b>
Carteira Própria		426.135	987.668
Vinculados a Compromissos de Recompra		606.326	100.396
Instrumentos Financeiros Derivativos		10.949	1.727
Vinculados a Prestação de Garantias		207.833	233.640
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>1.594.420</b>	<b>1.197.301</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		910.100	711.223
Financiamentos		396.968	217.707
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		305.080	291.090
Provisões para Operações de Crédito		(17.728)	(22.719)
<b>Outros Créditos</b>		<b>89.620</b>	<b>80.589</b>
Rendas a Receber		2.329	1.585
Diversos	<b>14</b>	55.267	51.968
Créditos Tributários	<b>24</b>	32.732	27.037
Provisões para Outros Créditos	<b>7</b>	(708)	-
<b>Permanente</b>		<b>16.895</b>	<b>7.122</b>
<b>Investimentos</b>		<b>172</b>	-
Outros Investimentos		2.800	2.628
Provisão para Perdas		(2.628)	(2.628)
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>5.557</b>	<b>4.101</b>
<b>Intangíveis</b>		<b>11.166</b>	<b>3.021</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>6.297.562</b>	<b>4.976.189</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Balancos Patrimoniais**

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>		<b>3.503.090</b>	<b>2.539.435</b>
<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>793.656</b>	<b>740.271</b>
Depósitos à Vista		115.372	87.885
Depósitos Interfinanceiros		2.265	18.040
Depósitos a Prazo		676.019	634.346
<b>Obrigações por Operações Compromissadas</b>	<b>11</b>	<b>596.084</b>	<b>103.846</b>
Carteira Própria		596.084	103.846
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>12</b>	<b>1.697.665</b>	<b>1.179.879</b>
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		998.810	855.544
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		641.831	292.284
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		57.024	32.051
<b>Relações Interdependências</b>		<b>79.540</b>	<b>81.625</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		79.540	81.625
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>13</b>	<b>219.859</b>	<b>349.997</b>
Empréstimos no Exterior		219.859	349.997
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>13</b>	<b>21.040</b>	<b>3.028</b>
Outras Instituições		21.040	3.028
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>12.266</b>	<b>3.369</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		12.266	3.369
<b>Outras Obrigações</b>		<b>82.980</b>	<b>77.419</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		429	150
Carteira de Câmbio	<b>8</b>	1.750	575
Sociais		-	17.484
Estatutárias		27.995	16.284
Fiscais e Previdenciárias		19.602	24.856
Negociação e Intermediação de Valores		3.694	1.527
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	<b>7 e 26</b>	1.030	417
Diversos		28.480	16.126

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Balancos Patrimoniais**

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2018	31/12/2017
<b>Não Circulante</b>			
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>2.183.103</b>	<b>1.852.803</b>
<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>449.144</b>	<b>216.839</b>
Depósitos Interfinanceiros		95	837
Depósitos a Prazo		449.049	216.002
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>12</b>	<b>1.240.394</b>	<b>1.254.497</b>
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		349.176	353.253
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		852.289	882.583
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		38.929	18.661
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>13</b>	<b>395.489</b>	<b>340.350</b>
Empréstimos no Exterior		395.489	340.350
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>41.001</b>	<b>3.818</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		41.001	3.818
<b>Outras Obrigações</b>		<b>57.075</b>	<b>37.299</b>
Sociais		16.802	
Estatutárias		8.381	7.532
Fiscais e Previdenciárias		14.924	11.705
Diversos		16.837	17.941
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	<b>7 e 26</b>	131	121
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>27 b</b>	<b>10.122</b>	<b>9.037</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>601.247</b>	<b>574.913</b>
<b>Capital</b>		<b>469.300</b>	<b>469.300</b>
De Domiciliados no País		469.300	469.300
<b>Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros</b>		<b>48</b>	<b>(1.356)</b>
Títulos Disponíveis para Venda		48	(1.356)
<b>Reservas de Lucros</b>		<b>313.738</b>	<b>288.808</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>		<b>(181.839)</b>	<b>(181.839)</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>6.297.562</b>	<b>4.976.189</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Demonstrações do Resultado

		Em R\$ Mil		
		Conglomerado Prudencial		
	Notas Explicativas	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>247.500</b>	<b>583.246</b>	<b>525.261</b>
	Operações de Crédito	142.101	286.497	268.602
	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6 43.370	93.455	194.465
	Resultado de Operações de Câmbio	17 30.164	148.470	58.252
	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	21 31.865	54.824	3.942
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(149.495)</b>	<b>(372.232)</b>	<b>(364.006)</b>
	Operações de Captação no Mercado	17 (123.177)	(262.491)	(279.719)
	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	17 (19.030)	(81.378)	(52.502)
	(Provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	7 (7.288)	(28.363)	(31.785)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>98.005</b>	<b>211.014</b>	<b>161.255</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(42.238)</b>	<b>(77.977)</b>	<b>(75.491)</b>
	Receitas de Prestação de Serviços	18 32.748	64.496	43.090
	Despesas de Pessoal	(38.044)	(70.852)	(66.162)
	Outras Despesas Administrativas	19 (29.290)	(57.237)	(46.140)
	Despesas Tributárias	(8.134)	(15.766)	(18.911)
	Resultado de Participações em Controladas	9 -	-	10.842
	Outras Receitas Operacionais	665	1.678	9.881
	Outras Despesas Operacionais	(183)	(296)	(8.091)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>55.767</b>	<b>133.037</b>	<b>85.764</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>(952)</b>	<b>(3.860)</b>	<b>(2.680)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>54.815</b>	<b>129.177</b>	<b>83.084</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(10.434)</b>	<b>(26.323)</b>	<b>(10.799)</b>
	Provisão para Imposto de Renda	(4.282)	(10.814)	(10.812)
	Provisão para Contribuição Social	(1.985)	(6.033)	(7.007)
	Ativo Fiscal Diferido	(4.167)	(9.476)	7.020
<b>Participações de Administradores \ Empregados no Lucro</b>		<b>(19.563)</b>	<b>(39.194)</b>	<b>(28.930)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>24.818</b>	<b>63.660</b>	<b>43.355</b>
<b>Lucro Líquido por ação</b>		<b>0,12</b>	<b>0,31</b>	<b>0,21</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BOCOM BBM S.A.**

	Em R\$ Mil								
	Capital	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total Controladores	Participação de não controladores	Total
		Legal	Estatutária	Próprios					
<b>Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017</b>									
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2017</b>	<b>469.300</b>	<b>26.321</b>	<b>259.860</b>	<b>(2.954)</b>	<b>(184.469)</b>		<b>568.058</b>	<b>5.519</b>	<b>573.577</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				1.598			1.598		1.598
Alienação de Investimento (Nota 2c)							-	(5.519)	(5.519)
Reversão do Earn out					2.630		2.630		2.630
Lucro Líquido do Exercício						43.355	43.355		43.355
Destinações:									
- Reservas		2.168	459			(2.627)	-		-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,14 por ação						(40.728)	(40.728)		(40.728)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>469.300</b>	<b>28.489</b>	<b>260.319</b>	<b>(1.356)</b>	<b>(181.839)</b>	<b>-</b>	<b>574.913</b>	<b>-</b>	<b>574.913</b>
<b>Mutações no período</b>	<b>-</b>	<b>2.168</b>	<b>459</b>	<b>1.598</b>	<b>2.630</b>	<b>-</b>	<b>6.855</b>	<b>(5.519)</b>	<b>1.336</b>
<b>Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018</b>									
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2018</b>	<b>469.300</b>	<b>28.489</b>	<b>260.319</b>	<b>(1.356)</b>	<b>(181.839)</b>	<b>-</b>	<b>574.913</b>	<b>-</b>	<b>574.913</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				1.404			1.404		1.404
Lucro Líquido do Exercício						63.660	63.660		63.660
Destinações:									
- Reservas		3.183	21.747			(24.930)	-		-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,19 por ação						(38.730)	(38.730)		(38.730)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>469.300</b>	<b>31.672</b>	<b>282.066</b>	<b>48</b>	<b>(181.839)</b>	<b>0</b>	<b>601.247</b>	<b>-</b>	<b>601.247</b>
<b>Mutações no período</b>	<b>-</b>	<b>3.183</b>	<b>21.747</b>	<b>1.404</b>	<b>(0)</b>	<b>0</b>	<b>26.334</b>	<b>-</b>	<b>26.334</b>
<b>Saldos em 1º de Julho de 2018</b>	<b>469.300</b>	<b>30.431</b>	<b>278.255</b>	<b>(1.492)</b>	<b>(181.839)</b>		<b>594.655</b>	<b>-</b>	<b>594.655</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				1.540			1.540		1.540
Lucro Líquido do Semestre						24.818	24.818		24.818
Destinações:									
- Reservas		1.241	3.811			(5.052)	-		-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,10 por ação						(19.766)	(19.766)		(19.766)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>469.300</b>	<b>31.672</b>	<b>282.066</b>	<b>48</b>	<b>(181.839)</b>	<b>-</b>	<b>601.247</b>	<b>-</b>	<b>601.247</b>
<b>Mutações no período</b>	<b>-</b>	<b>1.241</b>	<b>3.811</b>	<b>1.540</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>6.592</b>	<b>-</b>	<b>6.592</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Demonstração do Fluxo de Caixa**

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro Líquido</b>	<b>24.818</b>	<b>63.660</b>	<b>43.355</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>	<b>23.696</b>	<b>48.447</b>	<b>17.136</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.379	28.363	31.785
Depreciações e Amortizações	2.178	3.242	1.729
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	686	1.972	2.715
Resultado de Participações em Controladas	-	-	(10.989)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4.167	9.476	(7.020)
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	7.746	3.990	(2.829)
Atualização de títulos patrimoniais	1.540	1.404	1.598
Ajustes Patrimoniais	-	-	147
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>48.514</b>	<b>112.107</b>	<b>60.491</b>
Redução/(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(105)	(208)	(295)
Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	52.127	36.370	306.499
Aumento/(Redução) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(15.455)	(1.753)	45.535
(Aumento) em Operações de Crédito	(431.667)	(838.646)	(1.116.713)
Aumento/(Redução) em Depósitos	142.478	285.690	(123.443)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	526.876	492.238	(240.115)
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	(454)	503.683	1.239.042
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	98.830	(56.986)	4.963
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(971)	1.085	6.910
Redução/(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	360.283	209.276	(201.143)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(89.152)	18.238	11.141
<b>Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>642.790</b>	<b>648.987</b>	<b>(67.619)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
(Aumento)/Redução de Investimentos	(172)	(172)	48.402
(Aquisição) de Investimento	-	-	(5.519)
(Aquisição) de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(9.212)	(12.843)	(3.878)
<b>Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(9.384)</b>	<b>(13.015)</b>	<b>39.005</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(16.119)	(33.604)	(20.654)
Aquisições de Ações em Tesouraria	0	0	2.630
<b>Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(16.119)</b>	<b>(33.604)</b>	<b>(18.024)</b>
<b>Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>665.801</b>	<b>714.475</b>	<b>13.853</b>
Início do Período	418.951	370.277	356.424
Fim do Período	1.084.752	1.084.752	370.277
<b>Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>665.801</b>	<b>714.475</b>	<b>13.853</b>
<b>Transações não-monetárias</b>			
Juros sobre capital próprio	19.766	38.730	40.728

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

---

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

### 1. Contexto Operacional

O Banco BOCOM BBM S.A. é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio

As operações do Conglomerado Prudencial são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em fevereiro de 2016, foi aprovada na República Popular da China, a transferência do controle acionário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co. Ltd. e em 10 de novembro de 2016, esta aprovação se deu pelo Banco Central do Brasil.

Após estas aprovações regulatórias, em 30 de novembro de 2016, o Bank of Communications Co., Ltd. ("BoCom"), adquiriu 80% das ações representativas do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, conseqüentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. Aproximadamente 20% das ações do Banco permanecem com o anterior grupo controlador do Banco BBM.

Em 20 de fevereiro de 2017, a transferência do controle societário foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil.

Em 02 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social para Banco BOCOM BBM S.A. foi aprovada pelo Banco Central do Brasil.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

### 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

As demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Circular Nº 3.701/2015, do Banco Central do Brasil – BACEN, as quais são elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, em consonância com as normas e instruções do CMN, do BACEN, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras reguladas pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A elaboração dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pela Resolução nº 4.280/2013 do Banco Central do Brasil, em que são incluídas as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No processo de consolidação das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial foram ajustadas, na data-base, para que, na avaliação e no reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades, sejam aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

O Conglomerado Prudencial abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 das seguintes instituições:

Banco BOCOM BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b) (c)

Bahia Fund (a)

The Southern Atlantic Investments (b)

Jiang Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior (b)

Haitan Fund (a)

- (a)** A participação indireta de 100% do Banco BOCOM BBM nas instituições BBM Bank Ltd, Bahia Fund e Haitan Fund foram eliminadas no Conglomerado Prudencial.
- (b)** O Banco BOCOM BBM possui diretamente 100% do capital social destas instituições. A consolidação da The Southern Atlantic Investments Ltd ocorreu a partir de agosto de 2017 e a consolidação do Jiang FIM CPIE ocorreu a partir de março de 2018.
- (c)** Em 22 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social da Companhia de Bacor Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. para BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A foi aprovada pela Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP .

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

### 3. Principais Práticas Contábeis

#### (a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

#### (b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular nº3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

#### (c) Ativos Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

#### (d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 4.534/16 do Conselho Monetário Nacional - CMN, é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de Ativo diferido. Os saldos registrados no ativo diferido na data de entrada em vigor desta resolução, exceto as perdas em arrendamentos a amortizar, devem ser:

- I - Reclassificados para as adequadas contas do ativo, de acordo com a natureza da operação, quando se referirem a itens que constituam um ativo, na forma da regulação em vigor; e
- II - Amortizados de forma linear até, no máximo, 31 de dezembro de 2019, nos demais casos.

#### (e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

### 3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

#### (f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 20%, desde que sua utilização ocorresse no prazo vigente da alíquota.

Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

#### (g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

#### (h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

#### (i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e das demais instituições integrantes do Conglomerado Prudencial exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

#### (j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

#### (k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017****3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)****(l) Operações de Crédito**

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização. A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução CMN 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

**(m) Caixa e equivalentes de caixa**

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Nota 4.

**(n) Outros valores e Bens**

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida, e que são avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação.

**(o) Hedge Accounting**

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

**3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)**

- (a) Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- (b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do Objeto de proteção estão divulgados na **Nota 21**.

**(p) Depósitos e Captações no Mercado Aberto**

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base "pro rata" dia).

**4. Caixa e equivalente de caixa**

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações no mercado aberto (a)	919.766	200.028
Aplicações em Moedas Estrangeiras	97.064	155.748
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	67.534	14.344
Reservas Livres em espécie com o Banco Central	385	157
Caixa	3	-
<b>Total</b>	<b>1.084.752</b>	<b>370.277</b>

- (a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>919.766</b>	<b>200.028</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>919.766</b>	<b>200.028</b>
Letras do Tesouro Nacional	419.618	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	500.148	200.028
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>3.466</b>	<b>3.258</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras (*)</b>	<b>97.064</b>	<b>155.748</b>
	<b>1.020.296</b>	<b>359.034</b>
Ativo circulante	1.020.296	355.776
Ativo realizável a longo prazo	-	3.258
<b>Total</b>	<b>1.020.296</b>	<b>359.034</b>

(\*) O montante em aplicações em Moeda estrangeira no Conglomerado Prudencial em dezembro de 2018 e 2017 refere-se basicamente a operações de Overnight com bancos de primeira linha.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam R\$ 949.518 mil e R\$ 206.627 mil respectivamente, no Conglomerado Prudencial. Os lastros cedidos montavam R\$ 525.935 mil e R\$ 10.526 mil nos mesmos períodos.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações no Mercado Aberto	10.500	15.394	41.055
Aplicações em Moedas Estrangeiras	3.300	5.246	1.708
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	106	208	295
<b>Resultado de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>13.906</b>	<b>20.848</b>	<b>43.058</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017
<b>I-Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>1.407.320</b>	<b>1.407.447</b>	<b>1.423.839</b>	<b>1.424.249</b>
<b>Títulos para Negociação (*)</b>	<b>115.086</b>	<b>115.112</b>	<b>52.130</b>	<b>52.283</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>36.755</b>	<b>36.781</b>	<b>33.945</b>	<b>34.098</b>
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>36.755</b>	<b>36.781</b>	<b>33.945</b>	<b>34.098</b>
Letras Financeiras do Tesouro	2.352	2.352	9	9
Notas do Tesouro Nacional - Série B	34.403	34.429	33.936	34.088
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>	<b>78.331</b>	<b>78.331</b>	<b>18.185</b>	<b>18.185</b>
Letras Financeiras do Tesouro	60.261	60.261		
Cotas de Fundo dadas em garantia	18.070	18.070	18.185	18.185
<b>Títulos Disponíveis para Venda (*)</b>	<b>689.750</b>	<b>689.851</b>	<b>778.292</b>	<b>778.549</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>335.060</b>	<b>335.102</b>	<b>505.944</b>	<b>506.002</b>
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>335.060</b>	<b>335.102</b>	<b>505.944</b>	<b>506.002</b>
Letras Financeiras do Tesouro	164.609	164.645	319.130	319.269
Notas do Tesouro Nacional - Série B	6.357	6.357	9.826	9.733
Nota Promissória	-	-	51.477	51.477
Debêntures	164.094	164.100	125.512	125.523
<b>Vinculados a Compromissos de Recompra</b>	<b>181.456</b>	<b>181.511</b>	<b>103.796</b>	<b>104.020</b>
Letras Financeiras do Tesouro	85.138	85.166	10.521	10.526
Debêntures	96.318	96.345	93.276	93.494
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>	<b>173.234</b>	<b>173.238</b>	<b>168.551</b>	<b>168.527</b>
Letras Financeiras do Tesouro	173.234	173.238	168.551	168.527
<b>Títulos Mantidos até o vencimento</b>	<b>602.484</b>	<b>602.484</b>	<b>593.417</b>	<b>593.417</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>111.630</b>	<b>111.630</b>	<b>529.993</b>	<b>529.993</b>
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>111.630</b>	<b>111.630</b>	<b>529.993</b>	<b>529.993</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série F	111.630	111.630	529.993	529.993
<b>Vinculados a Compromissos de Recompra</b>	<b>426.390</b>	<b>426.390</b>		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	426.390	426.390		
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>	<b>64.464</b>	<b>64.464</b>	<b>63.424</b>	<b>63.424</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série F	64.464	64.464	63.424	63.424
<b>II-Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>27.303</b>	<b>32.772</b>	<b>7.623</b>	<b>10.250</b>
Operações de Swap	16.196	20.475	7.362	9.447
Termo	3.283	4.473	261	803
Futuros	7.824	7.824		
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>1.434.623</b>	<b>1.440.219</b>	<b>1.431.462</b>	<b>1.434.499</b>
<b>Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:</b>				
<b>Até 3 meses</b>	162.660	162.977	53.518	53.952
<b>De 3 a 12 meses</b>	25.070	25.999	56.207	57.116
<b>Acima de 12 meses</b>	1.246.893	1.251.243	1.321.737	1.323.431
<b>Total</b>	<b>1.434.623</b>	<b>1.440.219</b>	<b>1.431.462</b>	<b>1.434.499</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)**

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2018		31/12/2017	
<b>III-Instrumentos Financeiros Derivativos</b>				
Operações de Swap	42.059	49.323	5.093	6.345
Termo	3.396	3.405	1.088	842
Futuros	539	539		
<b>Posição Passiva</b>	<b>45.994</b>	<b>53.267</b>	<b>6.181</b>	<b>7.187</b>
<b>Segregação em Faixas de Vencimento:</b>				
<b>Até 3 meses</b>	6.053	6.005	2.053	1.770
<b>De 3 a 12 meses</b>	5.439	6.261	1.698	1.599
<b>Acima de 12 meses</b>	34.502	41.001	2.430	3.818
<b>Total</b>	<b>45.994</b>	<b>53.267</b>	<b>6.181</b>	<b>7.187</b>

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Cotas de Fundos de Investimentos	459	915	4.365
Títulos Públicos Federais	19.385	52.657	119.903
Títulos Privados	9.620	19.035	27.139
<b>Resultado de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>29.464</b>	<b>72.607</b>	<b>151.407</b>

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(\*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 31 de dezembro de 2018 possuem saldo R\$ 64.872 mil no Conglomerado Prudencial (31 de dezembro de 2017 R\$ 34.098 mil), estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 637.810 mil em 31 de dezembro de 2018 (31 de dezembro de 2017 R\$ 710.286 mil) no Conglomerado Prudencial, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 22 - Risco de Liquidez.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças.**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Conglomerado Prudencial, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	31/12/2018		31/12/2017	
Açúcar e Álcool	670.063	16,16%	699.814	20,60%
Agricultura	428.289	10,33%	438.089	12,89%
Construção Imobiliária	307.580	7,42%	221.363	6,52%
Alimentos Diversos	247.571	5,97%	168.616	4,96%
Comércio Varejista	243.640	5,87%	184.721	5,44%
Serviços Especializados	208.005	5,02%	115.510	3,40%
Concessões de energia	197.149	4,75%	188.187	5,54%
Bens de Capital	152.127	3,67%	136.744	4,02%
Transporte e Logística	144.437	3,48%	62.814	1,85%
Têxtil e Couro	124.401	3,00%	85.495	2,52%
Farmacêutico	106.495	2,57%	89.873	2,65%
Química e Petroquímica	98.508	2,38%	82.122	2,42%
Material de Construção	95.035	2,29%	75.854	2,23%
Aviação Civil	85.423	2,06%	60.194	1,77%
Mineração	83.949	2,02%	50.140	1,48%
Holdings Diversificadas	78.769	1,90%	13.178	0,39%
Frigorífico	56.595	1,36%	27.638	0,81%
Papel e Celulose	50.936	1,23%	69.703	2,05%
Outros (*)	223.563	5,39%	182.115	5,33%
<b>Setor Privado</b>	<b>3.602.535</b>	<b>86,87%</b>	<b>2.952.171</b>	<b>86,87%</b>
Público	216.097	5,21%	91.356	2,69%
Óleo e Gás	135.808	3,27%	131.678	3,88%
Concessões de energia	109.483	2,64%	181.950	5,36%
Concessões de água e Saneamento	50.201	1,21%	11.044	0,33%
Outros (*)	32.973	0,80%	29.171	0,86%
<b>Setor Público</b>	<b>544.562</b>	<b>13,13%</b>	<b>445.199</b>	<b>13,13%</b>
<b>Total</b>	<b>4.147.097</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.397.370</b>	<b>100,00%</b>

(\*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 31 de dezembro de 2018.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Conglomerado Prudencial da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativo Circulante</b>		
<b>Operações de Crédito</b>	<b>1.648.152</b>	<b>1.250.645</b>
Setor Privado	1.500.947	1.189.055
Setor Público	147.205	61.590
<b>Outros Créditos</b>	<b>14.602</b>	<b>36.476</b>
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	9.537	15.563
Títulos e Créditos a Receber	5.065	20.913
<b>Não Circulante</b>		
<b>Operações de Crédito</b>	<b>1.612.148</b>	<b>1.220.020</b>
Setor Privado	1.387.046	991.678
Setor Público	225.102	228.342
<b>Outros Créditos</b>	<b>2.361</b>	<b>6</b>
Títulos e Créditos a Receber	2.361	6
<b>Passivo Circulante</b>		
<b>Outras Obrigações</b>	<b>307.009</b>	<b>524.498</b>
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	307.009	524.498
<b>Sub-total</b>	<b>3.584.272</b>	<b>3.031.645</b>
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (b)	562.825	365.725
<b>Total</b>	<b>4.147.097</b>	<b>3.397.370</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

- (a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- (b) Referem-se a garantias concedidas através de avais e fianças. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias.

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Conglomerado Prudencial pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Em R\$ Mil													
31/12/2018											31/12/2017		
Nível de risco	Vencidas em dias					A vencer em dias				Total	PDD	Total	PDD
	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360				
AA						360.437	174.254	500.132	685.503	1.720.326		1.116.030	
A	79					188.282	239.148	406.974	713.411	1.547.894	7.739	1.422.844	7.114
B	1.839	9.920				95.310	151.222	252.694	200.455	711.440	7.114	594.250	5.943
C	794					13.391	40.769	38.782	35.849	129.585	3.888	176.981	5.309
D													
E								2.361	2.361	4.722	1.417	11.700	3.510
F												20.888	11.628
G	115	116	115	185		1.656	2.069	2.004	14.554	20.814	15.637	31.776	23.571
H		1.703			5.132		1.532	3.949		12.316	12.316	22.901	22.901
	<b>2.827</b>	<b>11.739</b>	<b>115</b>	<b>185</b>	<b>5.132</b>	<b>659.076</b>	<b>608.994</b>	<b>1.206.896</b>	<b>1.652.133</b>	<b>4.147.097</b>	<b>48.111</b>	<b>3.397.370</b>	<b>79.976</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

A provisão abaixo está apresentada no balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Provisão para Operações de Crédito</b>	<b>40.021</b>	<b>60.668</b>
Ativo Circulante	22.293	37.949
Não Circulante	17.728	22.719
<b>Provisão para Outros Créditos</b>	<b>6.929</b>	<b>18.770</b>
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>4.113</b>	<b>14.003</b>
Ativo Circulante	3.405	14.003
Não Circulante	708	
<b>Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio</b>	<b>2.816</b>	<b>4.767</b>
Ativo Circulante	2.816	4.767
Não Circulante		
<b>Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas</b>	<b>1.161</b>	<b>538</b>
Passivo Circulante	1.030	417
Passivo Não Circulante	131	121
<b>Total</b>	<b>48.111</b>	<b>79.976</b>

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>79.976</b>	<b>68.163</b>
Constituição / (Reversão)	28.363	31.797
Baixa para Prejuízo	(60.228)	(19.984)
<b>Total</b>	<b>48.111</b>	<b>79.976</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram renegociadas operações de crédito no Conglomerado Prudencial no montante de R\$ 13.691 mil (no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não foram renegociadas operações de crédito).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 10.952 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2017 - R\$ 753 mil).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 estão compostas da seguinte forma:

Conglomerado Prudencial		
Em R\$ Mil		
	31/12/2018	31/12/2017
Quantidade de Contratos	5	22
Montante da cessão	3.556	25.637
Valor contábil líquido de provisão	4.333	25.038
<b>Resultado auferido nas cessões</b>	<b>(777)</b>	<b>599</b>

A concentração do risco de crédito no Conglomerado Prudencial é assim demonstrada:

Em R\$ Mil				
	31/12/2018	%	31/12/2017	%
Principal devedor	135.808	3,3%	131.678	3,9%
10 maiores devedores	1.039.004	25,1%	816.634	24,0%
20 maiores devedores	1.604.590	38,7%	1.287.098	37,9%
50 maiores devedores	2.618.125	63,1%	2.133.335	62,8%
100 maiores devedores	3.478.539	83,9%	2.914.920	85,8%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Conglomerado Prudencial é apresentada da seguinte forma:

Em R\$ Mil		
	31/12/2018	31/12/2017
Capital de Giro	1.718.898	1.562.365
Trade Finance	379.239	586.293
Notas de Crédito de Exportação	740.750	457.299
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	562.825	365.725
Outros	745.385	425.688
<b>Total</b>	<b>4.147.097</b>	<b>3.397.370</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**8. Carteira de Câmbio**

	Em R\$ Mil	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Outros Créditos - Carteira de Câmbio</b>		
Câmbio Comprado a Liquidar	322.914	543.006
Direitos sobre Vendas de Câmbio	1.074	577
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	9.537	15.563
<b>Total</b>	<b>333.525</b>	<b>559.146</b>
<b>Outras Obrigações - Carteira de Câmbio</b>		
Câmbio Vendido a Liquidar	1.070	575
Obrigações por Compras de Câmbio	307.689	524.498
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(307.009)	(524.498)
<b>Total</b>	<b>1.750</b>	<b>575</b>

(a) Vide Nota 7.

Em 31 de dezembro de 2018, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da B3 no montante de R\$ 66.525 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 66.651 mil).

**9. Investimentos – Participações em Controladas**

	Em R\$ Mil		
	Resultado de Participações em Controladas		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
<b>The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)</b>	-	-	11.060
<b>Outros (b)</b>	-	-	(218)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.842</b>

(a) Em 23 de fevereiro de 2017, o Banco BOCOM BBM solicitou autorização do Banco Central do Brasil, para consolidar a The Southern Atlantic Investments Ltd. (SAI), sua subsidiária não financeira no exterior na elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, CADOC (4060). Em agosto de 2017, o Banco Central, com base na prerrogativa dada pelo artigo 8º da Resolução 4.280/2013, deferiu o pleito, determinando a inclusão da empresa no Conglomerado Prudencial.

(b) No resultado de participação "Outros", no Conglomerado Prudencial, estão apresentadas, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**10. Depósitos**

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2018	Total 31/12/2017
Até 1 mês	48.540	-	48.540	201.556
De 1 a 3 meses	328.690	253	328.943	245.605
De 3 a 6 meses	228.435	131	228.566	120.815
De 6 a 12 meses	70.354	1.881	72.235	84.410
Acima de 12 meses	449.049	95	449.144	216.839
<b>Sub-total</b>	<b>1.125.068</b>	<b>2.360</b>	<b>1.127.428</b>	<b>869.225</b>
<b>Depósitos à Vista</b>			115.372	87.885
<b>Total</b>			<b>1.242.800</b>	<b>957.110</b>

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2018, é de 802 e 514 dias (31 de dezembro de 2017 – 525 e 374 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2018	Total 31/12/2017
Até 1 mês	2.543	-	2.543	1.196
De 1 a 3 meses	200.219	-	200.219	169.756
De 3 a 6 meses	313.748	-	313.748	213.310
De 6 a 12 meses	75.418	-	75.418	166.911
Acima de 12 meses	533.140	2.360	535.500	318.052
<b>Sub-total</b>	<b>1.125.068</b>	<b>2.360</b>	<b>1.127.428</b>	<b>869.225</b>
<b>Depósitos à Vista</b>			115.372	87.885
<b>Total</b>			<b>1.242.800</b>	<b>957.110</b>

A composição por segmento do Conglomerado Prudencial apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018		31/12/2017	
Pessoas Jurídicas	97.085	71.359	255.201	208.336			352.286	28,35%	279.695	29,22%
Clientes Institucionais	4	4		32.876	1.619		1.623	0,13%	32.880	3,44%
Grupo	397	76	717.337	567.278		5.694	717.734	57,75%	573.048	59,87%
Institucionais		1	151.599	33.739	741	13.183	152.341	12,26%	46.923	4,90%
Pessoas Físicas	17.886	16.445	931	8.119			18.816	1,51%	24.564	2,57%
<b>Total</b>	<b>115.372</b>	<b>87.885</b>	<b>1.125.068</b>	<b>850.348</b>	<b>2.360</b>	<b>18.877</b>	<b>1.242.800</b>	<b>100%</b>	<b>957.110</b>	<b>100%</b>

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

10. Depósitos (Continuação)

	Em R\$ Mil			
	31/12/2018		31/12/2017	
Principal depositante	515.875	41,51%	177.238	16,40%
10 maiores depositantes	1.013.703	81,57%	579.128	53,60%
20 maiores depositantes	1.087.473	87,50%	740.043	68,49%
50 maiores depositantes	1.189.888	95,74%	926.632	85,76%
100 maiores depositantes	1.236.301	99,48%	1.031.347	95,45%

11. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Conglomerado Prudencial estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Carteira Própria</b>	<b>596.084</b>	<b>103.846</b>
Letras Financeiras do Tesouro	85.021	10.500
Notas do Tesouro Nacional - Série F	415.093	-
Debêntures	95.970	93.346
	<b>596.084</b>	<b>103.846</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF) estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil						
Conglomerado Prudencial						
Vencimento	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Até 1 mês	130.051	74.324	7.423	970	87.430	3.239
De 1 a 3 meses	181.844	68.557	30.810	10.462	138.085	5.704
De 3 a 6 meses	299.185	247.890	5.135	242	77.601	123.371
De 6 a 12 meses	387.730	464.773	13.656	20.376	338.715	159.970
Acima de 12 meses	349.176	353.253	38.929	18.661	852.289	882.583
<b>Total</b>	<b>1.347.986</b>	<b>1.208.797</b>	<b>95.953</b>	<b>50.712</b>	<b>1.494.120</b>	<b>1.174.866</b>

- (a)** A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na B3, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b)** A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.
- (c)** A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na B3, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei nº 3.836).

**13. Obrigações por Empréstimos e Repasses**
**a) Obrigações por Empréstimos no Exterior**

As obrigações por empréstimos no exterior no Conglomerado Prudencial são compostas conforme se segue:

Em R\$ Mil		
Conglomerado Prudencial		
	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações por Empréstimos no Exterior (*)	395.489	593.971
Linha de Crédito de Exportação	203.217	92.346
Linha de Crédito de Importação	16.642	4.030
	<b>615.348</b>	<b>690.347</b>
Passivo Circulante	219.859	349.997
Exigível a Longo Prazo	395.489	340.350
	<b>615.348</b>	<b>690.347</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**13. Obrigações por Empréstimos e Repasses (Continuação)**

(\*) O montante de R\$ 395.489 mil em 31 de dezembro de 2018, classificado como Obrigações por Empréstimos no Exterior, refere-se às operações de captação em dólares tomadas junto ao Bank of Communications com vencimentos finais em setembro de 2022 (Em 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$ 593.971 mil referem-se as operações de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC) e com o Bank of Communications).

Em 07 de fevereiro de 2018, o Banco BOCOM BBM pré liquidou a operação de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), no montante de R\$ 248.668 mil, com vencimento em dezembro de 2019. Adicionalmente, toda a estrutura de Hedge montada para esta operação foi descontinuada.

Apesar da liquidação antecipada do empréstimo junto ao "International Finance Corporation" (IFC), o Banco possui linhas de crédito "pre-export" com a referida instituição sobre as quais é exigido a manutenção de índices financeiros (financial covenants). O montante utilizado dessas linhas de crédito totaliza R\$ 46.805 mil em 31 de dezembro de 2018 e os índices restritivos estão plenamente cumpridos.

**b) Obrigações por Repasses do País**

O Banco BOCOM BBM possui operações de linhas de financiamento com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) destinada a cafeicultores, suas cooperativas e as agroindústrias, para utilização em, estocagem e aquisição de café e capital de giro.

	Em R\$ Mil						31/12/2017
	31/12/2018						
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Funcafé - FAC	-	-	756	756	-	1.512	2.010
Funcafé - Capital de Giro	-	-	9.764	9.764	-	19.528	1.018
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.520</b>	<b>10.520</b>	<b>-</b>	<b>21.040</b>	<b>3.028</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**14. Outros Créditos / Diversos**

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Diversos</b>		
Devedores por Depósitos em Garantia	51.904	47.011
Impostos e Contribuições a Compensar	18.341	13.830
Títulos de Créditos e valores a receber (*)	7.426	964
Devedores Diversos - País	4.626	6.494
Devedores Diversos - Exterior	2.433	1.091
Adiantamentos - Saláris e imobilizações	292	396
	<b>85.022</b>	<b>69.786</b>
Ativo Circulante	29.755	17.818
Realizável a Longo Prazo	55.267	51.968
	<b>85.022</b>	<b>69.786</b>

(\*) Refere-se a Adiantamentos de Contratos de Câmbio de exportação baixados no período.

**15. Outros Valores e Bens**

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Outros Valores e Bens</b>		
Imóveis	40.020	37.334
Outros	104	949
	<b>40.124</b>	<b>38.283</b>
Ativo Circulante (a)	40.124	38.283
	<b>40.124</b>	<b>38.283</b>

(a) O montante de R\$ 40.020 mil em dezembro de 2018, classificado no Ativo Circulante refere-se principalmente a execução de garantia de bens imóveis, registrado no Bens não de uso "BNDU", conforme laudo de avaliação independente.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

### 16. Patrimônio Líquido

#### (a) Capital Social – Banco BOCOM BBM S.A.

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

#### (b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

#### (c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

#### (d) Ações em Tesouraria

Em agosto de 2017, foi revertido R\$ 2.630 mil referente ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria em 28 março de 2011. No contrato de (Earn out), o comprador Banco BOCOM BBM assumiu, a obrigação futura de pagar ao vendedor, ao longo de 72 meses contados a partir da data de assinatura do mesmo, um valor calculado com base na receita auferida com a recuperação de uma operação de crédito específica, determinada neste contrato. Esta obrigação foi extinta neste período.

Em 31 de dezembro de 2018, o Banco BOCOM BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839 mil.

#### (e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BOCOM BBM S.A., no exercício de 2018, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 38.730 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 40.728 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 5.810 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 6.109 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício de 2018 reduziram o encargo fiscal em R\$ 17.429 mil. (31 de dezembro de 2017 – R\$ 18.328 mil).

#### (f) Ajustes de Avaliação Patrimonial

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os ajustes de avaliação patrimonial são compostos pela variação do ajuste a mercado dos títulos disponíveis para venda no montante de (R\$ 87 mil) (31 de dezembro de 2017 – R\$ 142 mil), pela variação dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa no montante de R\$ 0 mil (31 de dezembro de 2017 – (R\$ 1.491 mil)), pela variação dos instrumentos de hedge de investimento no exterior no montante de (R\$ 5.884 mil) (31 de dezembro de 2017 – (R\$ 471 mil)), pela variação cambial de investimento no exterior no montante de R\$ 5.884 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 465 mil), líquidos dos efeitos tributários.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

16. Patrimônio Líquido (Continuação)

(g) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatórios 25% do lucro líquido do período, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do exercício - Banco BBM S.A.	63.660	43.355
(-) Reserva Legal	(3.183)	(2.168)
Base de cálculo	<b>60.477</b>	<b>41.187</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (a)	25%	25%
	<b>15.119</b>	<b>10.297</b>
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados (b)	38.730	40.728
Total	<b>38.730</b>	<b>40.728</b>

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

(b) Os dividendos acima dos dividendos obrigatórios foram aprovados pelos acionistas e serão ratificados em Assembleia Geral Ordinária.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**17. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio**

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
<b>Operações de Captação no Mercado</b>			
Despesas de Letras Financeiras	(55.413)	(105.263)	(78.347)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(38.252)	(77.031)	(82.241)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(13.651)	(41.068)	(6.962)
Depósitos a Prazo	(20.277)	(36.513)	(67.567)
Operações Compromissadas	(3.660)	(6.880)	(38.985)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(2.856)	(4.931)	(3.911)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.162)	(2.437)	(2.591)
Depósitos Interfinanceiros	(124)	(504)	(4.711)
Depósitos Aviso Prévio	(87)	(169)	(34)
Variação Cambial (a)	12.305	12.305	5.630
	<b>(123.177)</b>	<b>(262.491)</b>	<b>(279.719)</b>
<b>Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses</b>			
Despesas de Empréstimos no Exterior	(18.511)	(12.182)	(31.462)
Variação Cambial (a)	(208)	(68.817)	(21.011)
Outras Despesas	(311)	(379)	(29)
	<b>(19.030)</b>	<b>(81.378)</b>	<b>(52.502)</b>
<b>Resultado de Operações de Câmbio</b>			
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	17.230	39.578	40.778
Variação e Diferenças de Taxas	13.252	109.493	17.878
Outras Despesas	(318)	(601)	(404)
	<b>30.164</b>	<b>148.470</b>	<b>58.252</b>

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco através da sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**18. Receitas de Prestação de Serviços**

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>			
Comissão de Estruturação	10.147	21.222	10.116
Rendas de Distribuição e Gestão de Fundos de Investimentos	7.600	14.824	11.289
Comissão de Fiança e Carta de Crédito	7.316	14.447	9.866
Outros Serviços (*)	7.685	14.003	11.819
<b>Total</b>	<b>32.748</b>	<b>64.496</b>	<b>43.090</b>

(\*) referem-se principalmente a rendas de tarifas bancárias.

**19. Outras Despesas Administrativas**

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Processamento de Dados	(3.669)	(6.763)	(3.601)
Aluguéis	(3.488)	(6.761)	(6.315)
Serviços de Terceiros	(2.099)	(4.858)	(4.306)
Viagem	(2.689)	(4.838)	(4.009)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(2.535)	(4.574)	(6.920)
Serviços Técnicos Especializados	(2.997)	(4.241)	(2.899)
Multas (b)	(305)	(4.008)	(130)
Outras Despesas Administrativas	(1.921)	(3.428)	(4.346)
Amortização e Depreciação	(2.178)	(3.242)	(1.729)
Serviços Cartorários	(738)	(3.146)	(3.549)
Comunicações	(1.648)	(3.134)	(2.434)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.921)	(2.788)	(1.551)
Promoções / Propaganda / Publicações	(1.122)	(1.881)	(1.393)
Condomínio	(1.042)	(1.824)	(1.485)
Água, Energia e Gás	(503)	(972)	(845)
Transporte	(316)	(574)	(435)
Material	(90)	(158)	(126)
Serviços de Vigilância e Segurança	(13)	(27)	(24)
Seguros	(16)	(20)	(43)
	<b>(29.290)</b>	<b>(57.237)</b>	<b>(46.140)</b>

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com instrumentos financeiros derivativos de R\$ 1.775 mil. (31 de dezembro de 2017 – R\$ 5.110 mil).

(b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 3.651 mil, refere-se a despesas com pré-liquidação do contrato com o IFC.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas**

- a) As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, conforme segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>		
<b>Disponibilidades em Moeda Estrangeira</b>	<b>30</b>	
Bank of Communications Co., Ltd	30	
<b>Passivo</b>		
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>764</b>	<b>4.397</b>
Évora S.A.	64	13
Bahia AM Renda Fixa Ltda	5	
Bahia AM Renda Variável Ltda	5	
Bocom Brazil Holding Company Ltda	301	4.014
Bahia Holding S.A.	6	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	383	370
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>		<b>5.694</b>
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.		5.694
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>201.462</b>	<b>567.279</b>
Bahia Holding S.A.	69.850	
Évora S.A.	3.219	3.130
Bank of Communications Co., Ltd		431.857
Bahia Fund		132.292
Bocom Brazil Holding Company Ltda	38.516	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	89.877	
<b>Compromissada com Debêntures</b>	<b>37.256</b>	<b>32.122</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	37.256	32.122
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>	<b>275.647</b>	<b>294.651</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	275.647	294.651
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>	<b>67.020</b>	<b>30.417</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	67.020	30.417
<b>Empréstimos no Exterior</b>	<b>391.451</b>	<b>340.350</b>
Bank of Communications Co., Ltd	391.451	340.350
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>16.802</b>	<b>17.484</b>
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	16.802	17.484

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
<b>Resultado</b>			
<b>Operações de Captação no Mercado</b>	<b>(21.311)</b>	<b>(37.155)</b>	<b>(35.665)</b>
<b>Despesas Compromissada com Debênture</b>	<b>(555)</b>	<b>(788)</b>	<b>(738)</b>
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(5)	(5)	-
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(550)	(783)	(738)
<b>Despesas com Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(418)</b>
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	-	-	(418)
<b>Despesas com Depósitos a Prazo</b>	<b>(10.772)</b>	<b>(18.787)</b>	<b>(7.420)</b>
Évora S.A.	(94)	(10)	(278)
Bank of Communications Co., Ltd.	(6.108)	(10.677)	(2.009)
Bahia Fund	-	-	(5.133)
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(775)	(976)	-
Bahia Holding S.A.	(2.218)	(5.547)	-
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.577)	(1.577)	-
<b>Despesas de Letras Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(82)</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	-	-	(82)
<b>Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio</b>	<b>(8.106)</b>	<b>(14.657)</b>	<b>(22.823)</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(8.106)	(14.657)	(22.823)
<b>Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário</b>	<b>(1.877)</b>	<b>(2.923)</b>	<b>(2.463)</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.877)	(2.923)	(2.463)
<b>Despesas com Empréstimos no Exterior</b>	<b>(15.780)</b>	<b>(76.259)</b>	<b>(27.963)</b>
Bank of Communications Co., Ltd.	(15.780)	(76.259)	(27.963)
<b>Despesas com Banqueiros no Exterior</b>	<b>(2.238)</b>	<b>(2.238)</b>	<b>(1.252)</b>
BBM Bank Limited	(2.574)	(3.531)	(1.175)
BBM Nassau Branch	336	336	(77)
<b>Despesas com Dividendos e Bonificações</b>	<b>(19.766)</b>	<b>(38.730)</b>	<b>(40.728)</b>
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	(19.766)	(38.730)	(40.728)
<b>Total</b>	<b>(59.095)</b>	<b>(154.382)</b>	<b>(105.608)</b>

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)**

b) A remuneração do Pessoal Chave da Administração

A remuneração total será calculada da seguinte forma:

I) Remuneração Fixa e Variável

A remuneração total dos Participantes será composta de parcela fixa e de parcela variável. A remuneração variável dos Participantes será paga da seguinte forma:

- (a) O valor equivalente a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será pago em dinheiro, imediatamente disponível para o Participante ("Remuneração Curto Prazo"); e
- (b) O valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será diferido para pagamento no prazo de 3 (três) anos, observado o disposto abaixo ("Remuneração Diferida" e, em conjunto com "Remuneração Curto Prazo", "Remuneração Variável");

Os montantes mínimos e máximos da Remuneração Variável dos Participantes serão fixados pelo Conselho de Administração do Banco Bocom BBM.

II) Remuneração Diferida

O pagamento da Remuneração Diferida será feito de forma escalonada a cada semestre em parcelas proporcionais ao período de diferimento ("Parcelas da Remuneração Diferida"), devendo todas as parcelas diferidas serem corrigidas pelo ROE do Banco Bocom BBM.

Como ROE, entende-se o Lucro do período antes de imposto dividido pelo Patrimônio Líquido do início do período.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Passivo</b>		
<b>Estatutárias</b>	<b>14.329</b>	<b>10.175</b>
Remuneração Variável administradores - Curto Prazo	5.103	3.878
Remuneração Variável Diferida administradores - Longo Prazo	9.226	6.297

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
<b>Resultado</b>	<b>(11.287)</b>	<b>(22.911)</b>	<b>(18.489)</b>
Remuneração Fixa	(5.201)	(10.031)	(8.812)
Remuneração Variável	(6.086)	(12.880)	(9.677)

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

### 21. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Conglomerado Prudencial participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na B3. No Conglomerado Prudencial, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade – CBOT" ou na "Chicago Mercantile Exchange - CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2018, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 170.976 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 166.400 mil) e cotas de fundos no montante total de R\$ 9.033 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 9.000 mil).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**a.) Registrados em contas de compensação e patrimoniais**

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2018, vencíveis até janeiro de 2023 (31 de dezembro de 2017 – até janeiro de 2023), podem ser assim demonstrados.

	Em R\$ Mil					31/12/2017
	Conglomerado Prudencial					
	31/12/2018				Total	
Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total		
<b>Mercado futuro</b>						
Posição comprada						
Cupom cambial	1.329.379	5.743	65.994	649.490	<b>2.050.607</b>	<b>1.090.560</b>
Taxa de juros	27.486	985	16.285	355.682	<b>400.438</b>	<b>258.905</b>
Moeda estrangeira	678.752	-	-	-	<b>678.752</b>	<b>306.701</b>
IPCA	-	-	-	18.673	<b>18.673</b>	<b>16.880</b>
Commodities						
Posição vendida						
Cupom cambial	1.923	1.918	167.761	686.113	<b>857.716</b>	<b>466.809</b>
Taxa de juros	74.970	51.626	47.657	123.053	<b>297.305</b>	<b>120.557</b>
Moeda estrangeira	445.700	-	-	-	<b>445.700</b>	<b>240.792</b>
IPCA	-	208.695	-	38.929	<b>247.624</b>	<b>398.035</b>
<b>Termo de moedas - NDF</b>						
Posição ativa						
Moeda	616.482	17.348	17.492	-	<b>651.323</b>	<b>8.245</b>
Posição passiva						
Moeda	475.886	-	50.405	-	<b>526.291</b>	<b>1.506</b>
<b>Swaps</b>						
Posição ativa						
Taxa de juros	-	-	187.692	480.826	<b>668.518</b>	<b>5.222</b>
Posição passiva						
Taxa de juros	40.518	21.900	424.110	294.224	<b>780.752</b>	<b>8.897</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**b.) Por valor de custo e mercado**

	Em R\$ Mil						Total
	Conglomerado Prudencial						
	31/12/2018					31/12/2017	
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
<b>Mercado futuro</b>							
Posição comprada	7.824	7.824	7.824				1.673.046
Posição vendida	539	539	539				1.226.194
<b>Swaps</b>							
Posição ativa	16.196	20.475	4.668	-	4.857	10.949	5.222
Posição passiva	42.060	49.324	3.345	657	4.321	41.001	8.897
<b>Termo de moedas - NDF</b>							
Posição ativa	3.283	4.474	2.836	285	1.352	-	8.245
Posição passiva	3.396	3.405	2.121	-	1.284	-	1.506

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**c.) Valor nocional por contraparte**

Em R\$ Mil							
Conglomerado Prudencial							
31/12/2018							31/12/2017
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	Total
<b>Mercado futuro</b>							
			3.148.470			<b>3.148.470</b>	<b>1.673.046</b>
			1.848.345			<b>1.848.345</b>	<b>1.226.194</b>
<b>Swaps</b>							
		668.518				<b>668.518</b>	<b>5.222</b>
		780.752				<b>780.752</b>	<b>8.897</b>
<b>Termo de moedas - NDF</b>							
	589.397	57.269			4.658	<b>651.323</b>	<b>8.245</b>
	396.768	129.272			251	<b>526.291</b>	<b>1.506</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

**21. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)**

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 2.050.607 mil (31 de dezembro de 2017 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 180.356 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 857.716 mil (31 de dezembro de 2017 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 0 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 394.038 mil; (31 de dezembro de 2017 – R\$ 4.498 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 297.305 mil; (31 de dezembro de 2017 – R\$ 39.979 mil).
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 678.752 mil; (31 de dezembro de 2017 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 1.654 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 445.700 mil (31 de dezembro de 2017 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 182.767 mil);
- Contratos comprados em moeda (DAP) no valor de R\$ 18.673 mil; (31 de dezembro de 2017 – R\$ 0 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DAP) no valor de R\$ 247.624 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 0 mil);

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	R\$ mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2° Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Contratos de Futuros	17.994	48.622	1.836.939
Contratos de Opções	(133)	(31)	(1.852.996)
Contratos de "Swap" e Termo	14.004	6.233	19.999
<b>Total</b>	<b>31.865</b>	<b>54.824</b>	<b>3.942</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

### 21. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

#### d.) *Hedge Accounting*

##### ***Hedge de Captação (I)***

Em 30 de setembro de 2014, o Banco BOCOM BBM assinou uma operação que consiste em um empréstimo com objetivo de prover *funding* de longo prazo, a ser utilizado em operações com clientes focados no agronegócio, sendo estruturado por três contrapartes, sendo uma delas responsável por 50% do caixa provido, e as outras duas por 25% cada, com vencimento em 2019 (para duas delas, de 50% e 25%) e 2017 (os 25% restantes), no valor de US\$ 100.000 mil em dólares estadunidenses e com pagamento de juros pós-fixados semestrais de "LIBOR" seis meses mais 2,70% a.a. e "LIBOR" seis meses mais 2,40% a.a., respectivamente. Adicionalmente, além de pagamentos semestrais, exige-se o pagamento de uma comissão de 1% sobre o nocional total somado a um fee de US\$ 35 mil por ano.

Este empréstimo dava ao Banco BOCOM BBM a opção de desembolso até março de 2016, e de acordo com a estrutura da operação, optou-se por realizar o primeiro saque no valor de US\$ 10.000 mil em 30 de dezembro de 2014 e o segundo saque no valor de US\$ 90.000 mil em 18 de agosto de 2015. Até esta data o Banco BOCOM BBM realizou um hedge de fluxo de caixa com o objetivo de proteger riscos decorrentes da exposição a taxa pós fixada e aos fluxos de caixa futuro, para isso foi realizado um swap que recebe a taxa pós fixada da operação e paga uma taxa pré-fixada, ambas incidindo sobre o principal da operação em dólares. Desta forma, resta pré-fixado um fluxo de caixa em dólares. Para indexar este fluxo ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BMF, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos, designando como hedge todos os vértices. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando os caixas foram internados, fez-se o hedge de risco de mercado designando instrumentos financeiros derivativos para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação em dezembro de 2017 foi de 101,07%. No exercício de 2018, por decisão da diretoria este hedge foi descontinuado.

##### ***Hedge de Captação (II)***

Durante o 3º trimestre de 2017, o Banco BOCOM BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch que tem o objetivo de prover *funding*. Em 06 de setembro de 2017 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,05% a.a.. E em 11 de setembro de 2017 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,05% a.a.. E em 18 de setembro de 2017 no valor de USD 30.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,06% a.a..

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BM&F, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 106,10%.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017****21. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)*****Hedge de Captação (III)***

Em junho de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DAP, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua carteira de captação indexada ao IPCA. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações indexada ao IPCA é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 109,53%.

***Hedge de Operações de Crédito***

Em agosto de 2017 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de Euro Dólar (ED), com o objetivo de proteger as flutuações nas taxas de juros de curto prazo do dólar dos Estados Unidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor de USD 29.761 mil da operação de crédito liberada em agosto de 2017 pelo Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch, com taxa de juros pré-fixados de 4,28% a.a. é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 103,81%.

Em novembro de 2018 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de Euro Dólar (ED), com o objetivo de proteger as flutuações nas taxas de juros de curto prazo do dólar dos Estados Unidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor de USD 32.500 mil da operação de crédito liberada em novembro de 2018 pelo Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch, com taxa de juros pré-fixados de 5,00% a.a. é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 89,71%.

***Hedge de investimento no Exterior***

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução nº 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no Exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Conglomerado Prudencial.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 100%.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017****22. Gerenciamentos de Riscos****Risco de Mercado**

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM ([www.bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

\*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

**Risco de Liquidez**

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM ([www.bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Circulante	3.345.385	2.364.487
Passivo Circulante	(3.503.090)	(2.539.435)
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>(157.705)</b>	<b>(174.948)</b>
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	637.810	710.286
	<b>480.105</b>	<b>535.338</b>

**Risco de Crédito**

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BOCOM BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM ([www.bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

---

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017****22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)****Risco Operacional**

O Banco BOCOM BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BOCOM BBM na Internet ([www.bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

**Gerenciamento de Capital**

O Banco BOCOM BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM ([www.bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**23. Limites Operacionais**

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,625% dos seus ativos ponderados por grau de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2018.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>576.753</b>	<b>559.804</b>
Patrimônio Líquido Ajustado (*)	601.253	576.411
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN	24.500	16.606
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>576.753</b>	<b>559.804</b>
<b>Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)</b>	<b>344.288</b>	<b>322.429</b>
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	304.769	283.835
Risco de Câmbio (PCAM)	7.563	968
Risco de Juros (RWAMPAD)	1.378	14.055
Risco Operacional (RWAOPAD)	30.578	23.571
<b>Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)</b>	<b>232.465</b>	<b>237.375</b>
<b>Fator de Risco - 8,625% do PR</b>	<b>49.745</b>	<b>51.782</b>
<b>Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)</b>	<b>14,45%</b>	<b>16,06%</b>
RBAN	80.255	72.470
ACP Requerido	74.845	87.143
<b>Margem Patrimônio de Referência + RBAN</b>	<b>77.365</b>	<b>77.762</b>

(\*) Não considera perdas de Ajustes de Avaliação Patrimonial de Hedge de Fluxo de Caixa.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**24. Imposto de Renda e Contribuição Social**

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Crédito Tributário Ativo:</b>		
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>76.036</b>	<b>78.076</b>
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	(9.476)	7.020
- Com efeitos no patrimônio		
(Títulos Disponíveis para Venda)	3.554	(1.014)
- Cessão de Crédito/ Baixa de débitos tributários	226	(8.046)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>70.340</b>	<b>76.036</b>
<b>Provisão para Impostos Diferidos: (*)</b>		
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>12.371</b>	<b>11.456</b>
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	8.666	1.002
- Com efeitos no patrimônio		
(Títulos Disponíveis para Venda)	(111)	(87)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>20.926</b>	<b>12.371</b>

(\*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo de Outras Obrigações fiscais e previdenciárias.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)**

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Crédito Tributário Ativo:</b>		
<b>Diferenças Temporárias (a)</b>		
- Provisão para Operações de Crédito	37.171	42.550
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	8.623	7.442
- Provisões para Contingências (Nota 25a)	3.595	3.334
- PIS / COFINS (Nota 25b)		127
- Outras	7.617	4.846
<b>Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>3.958</b>	<b>6.013</b>
<b>Prejuízo Fiscal</b>	<b>9.376</b>	<b>11.724</b>
<b>Total</b>	<b><u>70.340</u></b>	<b><u>76.036</u></b>
<b>Provisão para Impostos Diferidos:</b>		
<b>Diferenças Temporárias (a)</b>		
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	60	116
- Outras	20.866	12.255
<b>Total</b>	<b><u>20.926</u></b>	<b><u>12.371</u></b>

**(a)** A expectativa é que a realização destes créditos tributários, ocorra até o final do ano de 2023 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 16 milhões e para Imposto de Renda até o ano de 2023, sendo o seu valor presente de R\$ 27 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a nova alíquota vigente (15%).

Em dezembro de 2017 o Banco BOCOM BBM, Cedente, firmou um contrato de cessão de crédito junto ao Cessionário BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A, decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL regularmente constituídos em decorrência de sua apuração fiscal do ano-calendário 2013 especialmente, em vista do impacto contábil da adesão, pelo cedente, ao parcelamento regulamentado pela Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013, e pela Portaria Conjunta PGNF/RFB nº 8, de 18 de outubro de 2013. Com a Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017 e a Instrução Normativa RFB nº 1.711, de 16 de junho de 2017 que instituíram o Programa Especial de Regularização Tributária, ao qual o Cessionário aderiu visando a quitação dos débitos tributários através da base negativa de CSLL.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2018		31/12/2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>42.686</b>	<b>42.686</b>	<b>12.831</b>	<b>12.831</b>
Lucro Líquido do Banco	63.660	63.660	43.355	43.355
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(38.730)	(38.730)	(40.728)	(40.728)
(-/+ ) Imposto de Renda e Contribuição Social	(17.756)	(17.756)	10.204	10.204
<b>Alíquota Fiscal</b>	<b>25%</b>	<b>20%</b>	<b>25%</b>	<b>20%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>				
Pela alíquota fiscal	(10.671)	(8.537)	(3.208)	(2.566)
<b>Adições Permanentes</b>	<b>53.744</b>	<b>40.865</b>	<b>53.617</b>	<b>43.940</b>
Despesas Não Dedutíveis	15.394	2.515	10.391	714
Adição de Lucros no Exterior	38.350	38.350	43.227	43.227
<b>Exclusões Permanentes</b>	<b>44.725</b>	<b>44.725</b>	<b>38.544</b>	<b>38.544</b>
Receitas isentas de impostos	10.648	10.648	32	32
Equivalência Patrimonial	34.077	34.077	38.511	38.511
<b>Adições / Exclusões Temporárias</b>	<b>(26.230)</b>	<b>(23.301)</b>	<b>30.880</b>	<b>33.326</b>
<b>Base Fiscal</b>	<b>25.475</b>	<b>15.524</b>	<b>58.785</b>	<b>51.554</b>
<b>Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>	<b>(7.642)</b>	<b>(4.657)</b>	<b>(17.635)</b>	<b>(15.466)</b>
<b>Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>	<b>17.832</b>	<b>10.867</b>	<b>41.149</b>	<b>36.088</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (a)</b>	<b>(4.434)</b>	<b>(2.173)</b>	<b>(10.263)</b>	<b>(7.218)</b>
<b>Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior</b>	<b>219</b>		<b>663</b>	
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício</b>	<b>(4.215)</b>	<b>(2.173)</b>	<b>(9.600)</b>	<b>(7.218)</b>
Ajuste DIPJ	7	10	-	-
Provisão Impostos Diferidos Passivos	(5.598)	(3.046)	(1.192)	223
<b>Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BOCOM BBM</b>	<b>(9.806)</b>	<b>(5.210)</b>	<b>(10.792)</b>	<b>(6.995)</b>
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social corrente de outras instituições do Conglomerado Prudencial	(1.008)	(823)	(20)	(12)
<b>Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Conglomerado Prudencial</b>	<b>(10.814)</b>	<b>(6.033)</b>	<b>(10.812)</b>	<b>(7.007)</b>

(a) Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 permanecendo em vigor até dezembro de 2018.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

**25. Provisões e passivos por obrigação legal**

O Banco e o Conglomerado prudencial são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

**a) Composição das provisões**

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas e cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas	8.325	7.109
Cível	633	464
<b>Total - Provisões para Contingências</b>	<b>8.958</b>	<b>7.573</b>

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, foi feita uma conversão no valor de R\$ 587 mil e uma constituição no montante de R\$1.972 mil das provisões para contingências no Conglomerado Prudencial.

**b) Passivo por Obrigação legal**

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. asseguraram a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários do PIS/Pasep e da COFINS que forem apurados, com a incidência do ISS em suas bases de cálculo, bem assim sua respectiva escrituração para oportuna e futura compensação, em sendo o caso, com a respectiva dedutibilidade do ISS das bases de cálculo das referidas contribuições. Com base na referida liminar, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de novembro de 2018, PIS/Pasep e COFINS desconsiderando o imposto municipal em suas respectivas bases de cálculo, tendo sido constituído passivo para o saldo remanescente até dezembro de 2018, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
PIS e COFINS	29	-
<b>Total - Passivos por Obrigação Legal</b>	<b>29</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

### 25. Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

#### c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em dezembro de 2013, o Banco BOCOM BBM e BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros., referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar, que apenas o Banco BOCOM BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS permanecendo em discussão para a empresa BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

Em agosto de 2017 a empresa BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, relacionados a PIS e COFINS, da desmutualização da BM&F e Bovespa, resultando em uma provisão de R\$ 6.783 mil.

#### d) Outros

No dia 05/12/2016 o Banco BOCOM BBM foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM, junto com seus assessores jurídicos, está em processo de elaboração de seus argumentos de defesa.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**
**26. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas**

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução do CMN 4.512/2016.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Tipo de Garantia Financeira</b>		
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria	3.053	301
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	180.939	146.885
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administra	256.526	165.267
Outros Avais	122.068	53.272
<b>Total</b>	<b>562.586</b>	<b>365.725</b>
<b>Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>538</b>	<b>14.611</b>
Constituição	15.478	3.700
Reversão (*)	(14.855)	(17.773)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.161</b>	<b>538</b>

(\*) corresponde à reclassificação de Provisão de operações de crédito externo, transferido para o grupo de provisão para operações de crédito.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

### 27. Outras informações

#### (a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações

O Banco BOCOM BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possuía essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 810.442 mil (31 de dezembro de 2017 - R\$ 518.613 mil).

#### (b) Resultado de exercícios futuros

Resultado de exercícios futuros refere-se principalmente aos rendimentos de garantias concedidas (Nota 7 (b)) e seu incremento no período findo em 31 de dezembro de 2018 está alinhado à variação das garantias.

#### (c) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Em 26/02/2018, com base na Resolução 3.181 do Banco Central do Brasil, considerando a inclinação positiva nas taxas nominais dos títulos governamentais, em particular que a taxa nominal da NTN-F 01/2023 encontrava-se 80 pontos base acima da taxa da NTN-F 01/2021, que a taxa nominal da NTN-F 01/2023 encontrava-se próxima a 9,16% e que para o nosso orçamento e plano de negócio dos próximos anos, é importante ter previsibilidade e evitar reduções nas receitas, o Comitê Executivo do Banco BOCOM BBM aprovou por unanimidade dar continuidade ao processo de alongamento da carteira de títulos nominais mantidos até o vencimento vendendo R\$ 316.003.385,10 em NTN-F 01/2021 e comprando R\$ 316.040.126,10 em NTN-F 01/2023, o que gerou um efeito no resultado de R\$ 10.580 mil, registrado em "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários".

Ao final do período, o Banco BOCOM BBM possuía R\$ 602.484 mil em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco BOCOM BBM tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

### 28. Eventos subsequentes

Em 30 de janeiro de 2019, o Banco BOCOM BBM captou R\$ 200.000 mil por meio da emissão de Letras Financeiras subordinadas, prazo perpétuo e com opção de recompra a partir de 5 anos (janelas semestrais, mediante autorização do Banco Central do Brasil). Na mesma data, o Banco ingressou com pedido no Banco Central para utilizar o montante capitado como capital complementar, de maneira a compor o capital Nível I da instituição (pedido sob análise). A emissão foi privada e realizada junto à base de acionistas do Banco.

\* \* \*

Aline Gomes – Controller  
CRC 087.989/0-9 "S" - BA